

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**ENSINO**

**ICA 37-629**

**CURRÍCULO MÍNIMO DO ESTÁGIO DE  
ADAPTAÇÃO À GRADUAÇÃO DE SARGENTO**

**(MODALIDADE ESPECIAL)**

**ESPECIALIDADE DE  
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO  
EAGS-ME-SIN**

**2016**

**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA



**ENSINO**

**ICA 37-629**

**CURRÍCULO MÍNIMO DO ESTÁGIO DE  
ADAPTAÇÃO À GRADUAÇÃO DE SARGENTO**

**(MODALIDADE ESPECIAL)**

**ESPECIALIDADE DE  
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO  
EAGS-ME-SIN**

**2016**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA**

PORTARIA DEPENDS Nº 126/DE-1, DE 1º DE MARÇO DE 2016.

Aprova a reedição do “Currículo Mínimo do Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento - Modalidade Especial - para a Especialidade de Sistemas de Informação, ICA 37- 629”.

**O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA**, usando da atribuição que lhe confere o art. 4º, inciso III, do Regulamento do Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovado pela Portaria Nº. Portaria Nº. 297/GC3, de 5 de maio de 2008, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 37-629 “Currículo Mínimo do Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento - Modalidade Especial - para a Especialidade de Sistemas de Informação (EAGS-ME-SIN)”.

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor na data de 11 de janeiro de 2016.

Art. 3º Revoga-se a Portaria DEPENDS nº 24/DE-1, de 15 de março de 2015.

Ten Brig ANTONIO CARLOS MORETTI BERMUDEZ  
Diretor-Geral do DEPENDS

(Publicadas no BCA nº 038, de 7 de março de 2016)

## SUMÁRIO

<b>1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES</b> .....	7
1.1. FINALIDADE.....	7
1.2. ÂMBITO .....	7
<b>2. CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO EAGS-ME-SIN</b> .....	8
<b>3. PADRÃO DE DESEMPENHO DE ESPECIALIDADE E PERFIL DO ESTAGIÁRIO</b> .....	9
3.1. PADRÃO DE DESEMPENHO DO CAMPO MILITAR.....	9
3.2. PADRÃO DE DESEMPENHO DO CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO.....	9
3.3. PERFIL DO ESTAGIÁRIO .....	10
<b>4. FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO EAGS-ME-SIN</b> .....	11
4.1. FINALIDADE.....	11
4.2. OBJETIVO GERAL.....	11
4.3. DURAÇÃO DO ESTÁGIO .....	11
<b>5. QUADRO GERAL DAS DISCIPLINAS DO EAGS-ME-SIN</b> .....	12
5.1. QUADRO GERAL DAS DISCIPLINAS DO CAMPO MILITAR.....	12
<b>6. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO</b> .....	44
<b>7. DISPOSIÇÕES GERAIS</b> .....	45
<b>8. DISPOSIÇÕES FINAIS</b> .....	46
<b>REFERÊNCIA</b> .....	47

## **1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1. FINALIDADE**

Esta instrução tem por finalidade estabelecer o Currículo Mínimo do Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento - Modalidade Especial - para a Especialidade de Sistemas de Informação (EAGS-ME-SIN).

### **1.2. ÂMBITO**

Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR).

## 2. CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO EAGS-ME-SIN

O Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento (EAGS) - Modalidade Especial (ME) tem por objetivo adaptar civis e militares com Curso Técnico de Nível Médio, para o exercício de funções técnicas e militares da Especialidade de Sistemas de Informação (SIN), para atender às necessidades da Força Aérea Brasileira.

O EAGS-ME é estruturado em um Campo Militar e um Campo Técnico-Especializado, por meio das seguintes áreas: Ciências Aeronáuticas; Ciências da Saúde; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Militares; e Ciências Exatas e da Terra.

O Campo Militar visa, primordialmente, incorporar no estagiário uma mentalidade que o leve a aceitar, com determinação, os postulados básicos da profissão militar e desenvolver elevado grau de vibração, devoção e entusiasmo pela Força Aérea.

Além de proporcionar os conhecimentos próprios dos domínios cognitivo e psicomotor, o Campo Militar deverá enfatizar, em especial, os objetivos do domínio afetivo, os quais serão alcançados por meio de uma assistência efetiva, controle e doutrinação constantes, desde as atividades de rotina diária até as relacionadas com a sua vida civil.

Ao longo do EAGS-ME, buscar-se-á incorporar no estagiário, além das características de higidez física, necessárias ao profissional militar, os princípios basilares da instituição - **Hierarquia e Disciplina** - como também os fundamentos de ética e da estrutura organizacional militar.

O Campo Técnico-Especializado constitui-se na fase em que o futuro Sargento é preparado para obter um desempenho técnico-profissional dentro dos padrões estabelecidos pelo Comando da Aeronáutica, proporcionando o nivelamento dos conhecimentos dos estagiários, uma vez que possuem diferentes origens e formações, em prol de um desempenho profissional especializado na área de Saúde, que atenda às necessidades do COMAER.

O Campo Técnico-Especializado está dimensionado com conhecimentos teóricos e práticos, de tal forma que o estagiário, ao término do curso, torne-se capaz de atingir um nível de proficiência eficaz e compatível à Especialidade de SISTEMAS DE INFORMAÇÃO.

### **3. PADRÃO DE DESEMPENHO DE ESPECIALIDADE E PERFIL DO ESTAGIÁRIO**

#### **3.1. PADRÃO DE DESEMPENHO DO CAMPO MILITAR**

- a) expressar-se, oralmente e por escrito, em nível correspondente às suas necessidades de desempenho;
- b) desempenhar as atividades relativas aos serviços que lhe são afetos;
- c) cumprir e fazer cumprir, no que lhe competir, as leis, os regulamentos e demais normas vigentes na Organização;
- d) reconhecer os documentos mais comuns que regem as atividades específicas das Organizações Militares;
- e) utilizar o armamento da Organização e mantê-lo em bom estado;
- f) identificar os documentos oficiais e redigir os que lhe são afetos;
- g) comandar tropa em formatura;
- h) participar de formaturas como integrante de tropa;
- i) participar de representações em cerimônias civis e militares;
- j) alcançar e manter o preparo físico nos níveis estabelecidos, a fim de atender às exigências da profissão;
- k) ministrar instrução;
- l) participar de atividades em campanha;
- m) agir de acordo com as normas de segurança, proteção e vigilância das instalações;
- n) tratar os assuntos oficiais com zelo e de acordo com seu grau de sigilo;
- o) comportar-se, dentro e fora da vida militar, de acordo com as normas éticas vigentes;
- p) demonstrar e difundir os sentimentos de respeito, dedicação e amor à Força Aérea; e
- q) demonstrar e difundir sentimentos de amor à Pátria.

#### **3.2. PADRÃO DE DESEMPENHO DO CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO**

##### **3.2.1. ESPECIALIDADE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (SIN)**

- a) conhecer e manter atualizada a documentação pertinente ao seu setor de trabalho;
- b) conhecer, divulgar e aplicar a legislação de TI, em especial a do STI;
- c) assessorar o setor de aquisições na especificação de materiais e serviços da área de TI, levando em conta preço, qualidade e aplicabilidade, de acordo com as recomendações da Administração Pública Federal;
- d) gerenciar os serviços de rede de uma unidade e os recursos de que necessita para a manutenção dos serviços de endereçamento distribuídos no âmbito do COMAER e das Organizações militares apoiadas;

- e) prestar suporte técnico e de treinamento ao pessoal responsável pelas redes locais das Organizações Militares apoiadas;
- f) elaborar e executar as rotinas de backup e restore;
- g) administrar Sistemas Operacionais de servidores hospedados nas OM do COMAER, quando necessário;
- h) conhecer, identificar e gerenciar os componentes de um recurso de TI;
- i) compreender a instalação e administração de sistemas operacionais padronizados pelo Órgão Central do STI;
- j) ter noções de governança de TI;
- k) ter noções de segurança da informação, defesa cibernética e emprego da TI em operações militares e grandes eventos;
- l) ter noções de gestão de serviços de TI;
- m) executar a manutenção dos sites sob a responsabilidade das OM do COMAER;
- n) ter noções da área de Web designer, incluindo tratamento de imagens e construção de sites;
- o) ter conhecimentos básicos em bancos de dados;
- p) ter conhecimentos básicos de conceitos de orientação a objetos; e
- q) ter noções de lógica de programação e construção de algoritmos.

### **3.3. PERFIL DO ESTAGIÁRIO**

O estagiário do EAGS-ME-SIN apresenta as seguintes características:

- a) é oriundo do meio civil ou militar de ambos os sexos;
- b) possui o Curso Técnico em Informática, ou de Tecnologia da Informação ou de Sistemas de Informação, reconhecido pelo MEC;
- c) sua faixa etária situa-se entre 17 (dezesete) anos completos e 42 (quarenta e dois) anos, a completar até 31 de dezembro do ano da conclusão do referido curso;
- d) foi aprovado no Exame de Admissão ou de Seleção ao EAGS-ME, tendo realizado exames de escolaridade, exames médico, exames de aptidão física e exame de aptidão psicológico; e
- e) é proveniente de diferentes regiões brasileiras e camadas sócio-econômicas.



#### 4. FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO EAGS-ME-SIN

##### 4.1. FINALIDADE

Adaptar à vida militar, militares e civis, Técnicos de Nível Médio em Sistemas de Informação (SIN), para prestarem apoio técnico-profissional no âmbito da FAB.

##### 4.2. OBJETIVO GERAL

Proporcionar capacitação para o exercício da Profissão Militar e para o desempenho das atribuições inerentes à Especialidade de Sistemas de Informação (SIN).

##### 4.3. DURAÇÃO DO ESTÁGIO

O EAGS-ME-SIN terá a duração de 2 (dois) semestres letivos, com a duração de, aproximadamente, 41 (quarenta e uma) semanas, perfazendo uma carga horária total de 1.404 (hum mil, quatrocentos e quatro) tempos e uma carga horária real de 1.308 (hum mil, trezentos e oito) tempos. A diferença de 96 (noventa e seis) tempos será utilizada nas Atividades Administrativas, de Complementação da Instrução e Flexibilidade.

O Campo Militar possui uma carga horária de 558 (quinhentos e cinquenta e oito) tempos e o Campo Técnico-Especializado possui uma carga horária de 750 (setecentos e cinquenta) tempos.

## 5. QUADRO GERAL DAS DISCIPLINAS DO EAGS-ME-SIN

### 5.1. QUADRO GERAL DAS DISCIPLINAS DO CAMPO MILITAR

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINA	CH INSTR	CH AVAL	CH TOTAL
<b>MILITAR</b>	CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	HISTÓRIA DA AERONÁUTICA	03	00	03
		REGULAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA	02	00	02
	CIÊNCIAS DA SAÚDE	TREINAMENTO FÍSICO MILITAR	129	08	137
	CIÊNCIAS MILITARES	ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO	28	04	32
		PRÁTICA DE TIRO	06	09	15
		DOCTRINA	30	00	30
		HINOS E CANÇÕES	13	00	13
		ATIVIDADES DE CAMPANHA	40	00	40
		REGULAMENTOS MILITARES I	34	06	40
		REGULAMENTOS MILITARES II	20	04	24
		REGULAMENTOS MILITARES III	23	04	27
		JUSTIÇA MILITAR	26	04	30
		MARCHAS	03	00	03
		ORDEM UNIDA	122	08	130
		SEGURANÇA DAS INSTALAÇÕES	03	00	03
		ÉTICA PROFISSIONAL MILITAR	20	00	20
	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	CHEFIA E LIDERANÇA	09	00	09
<b>TOTAL DA CARGA HORÁRIA DO CAMPO MILITAR</b>			<b>512</b>	<b>46</b>	<b>558</b>

<b>TOTAL DA CARGA HORÁRIA DO CAMPO MILITAR</b>	<b>512</b>	<b>46</b>	<b>558</b>
<b>TOTAL DA CARGA HORÁRIA DO CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>	<b>698</b>	<b>52</b>	<b>750</b>
<b>CARGA HORÁRIA REAL</b>			<b>1.308</b>
<b>ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS DE COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO E FLEXIBILIDADE</b>			<b>96</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>			<b>1.404</b>

**5.1.1.DESDOBRAMENTO DAS DISCIPLINAS DO CAMPO MILITAR**

<b>CAMPO:</b> MILITAR		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
<b>DISCIPLINA:</b> HISTÓRIA DA AERONÁUTICA			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 03		<b>CH PARA AVAL:</b> 00	<b>CH TOTAL:</b> 03
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) apresentar os brasileiros que participaram dos avanços tecnológicos que culminaram no voo do primeiro artefato mais pesado do que o ar (Cn); b) relatar os principais eventos que caracterizaram o surgimento da aviação militar no Brasil (Cn); c) elencar os principais motivos que levaram à criação do Ministério da Aeronáutica (Cn); d) descrever o processo de criação do Correio Aéreo Nacional, ressaltando a relevância desse serviço como fator de integração nacional (Cn); e) identificar os principais feitos da Força Aérea Brasileira em campanhas militares no exterior (Cn); e f) valorizar o conhecimento e a divulgação da história da Força Aérea como meio de manutenção da sua tradição e de seus ideais (Va).			
<b>EMENTA:</b>  1) História da Aviação no Brasil: militar, naval e civil. 2) Escolas de Aviação: militar, naval e civil. 3) História do Ministério/Comando da Aeronáutica. 4) Correio Aéreo Nacional. 5) A Força Aérea Brasileira em campanhas no exterior. 6) História da Indústria Aeronáutica. 7) Personalidades da Aviação Brasileira.			

<b>CAMPO:</b> MILITAR		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
<b>DISCIPLINA:</b> REGULAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 02		<b>CH PARA AVAL:</b> 00	<b>CH TOTAL:</b> 02
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO:</b>  a) identificar os principais conceitos do Regulamento de Administração da Aeronáutica (Cn).			
<b>EMENTA:</b>  1) Unidades Administrativas. 2) Agentes da administração. 1) Regulamento de Administração da Aeronáutica.			

<b>CAMPO:</b> MILITAR		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS DA SAÚDE	
<b>DISCIPLINA:</b> TREINAMENTO FÍSICO MILITAR			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 129		<b>CH PARA AVAL:</b> 08	<b>CH TOTAL:</b> 137
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) valorizar o hábito da prática da atividade física e regular (Va); b) internalizar conceitos técnico-científicos para a prática da atividade física promotora da saúde e da manutenção da rusticidade (Va); c) demonstrar condicionamento físico necessário para o desempenho de atividades militares (Rc); d) praticar combate corpo a corpo, por meio de treinamento de técnicas de ataque e defesa (Ro); e) desenvolver capacidades físicas de força, flexibilidade, coordenação, velocidade e resistência (Rc); e f) desenvolver a coordenação motora específica para o bom desempenho em modalidades desportivas (Rc).  <b>EMENTA:</b>  1) Condicionamento Físico. 2) Avaliação de Desempenho Físico Militar no Âmbito do Comando da Aeronáutica. 3) Modalidades esportivas.			

<b>CAMPO:</b> MILITAR		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES	
<b>DISCIPLINA:</b> ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 28		<b>CH PARA AVAL:</b> 04	<b>CH TOTAL:</b> 32
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> a) descrever os tipos, características, princípios de funcionamento e aplicação das armas individuais de uso terrestre adotados pela Força Aérea (Cp); b) apresentar a munição adequada para as armas portáteis: Carabina de Pressão 4,5 mm, Fuzil HK-33 calibre 5,56 mm, Pistola Taurus 9 mm, Pistola Imbel 9 mm (Cp); c) definir os termos técnicos utilizados no trato com o armamento e nas instruções de tiro (Cn); d) identificar os procedimentos a serem adotados em situações de avarias, extravio e roubo de armas e munições (Cp); e) aplicar as normas de segurança com armas, inclusive durante o serviço e instruções (Ap); f) praticar a desmontagem, montagem, limpeza e conservação das armas (Rc); e g) valorizar o uso do armamento como instrumento de trabalho para preservação da vida e das instalações (Va).			
<b>EMENTA:</b> 1) Noções gerais sobre arma de fogo (Carabina de Pressão 4,5 mm, Fuzil HK-33 calibre 5,56mm, Pistola Taurus 9 mm e Pistola Imbel 9mm e Submetradora MT-12 9 mm). 2) Princípios de funcionamento das armas de fogo: repetição; semiautomática; automática. 3) Termos técnicos: calibre; raia; câmara da arma; projétil; trajetória; alcance útil; velocidade inicial; alvo; ponto médio de um grupamento; precisão; grupamento de tiro; manejo; municiar; alimentar; carregar; descarregar; travar; destravar; ejeção e extração. 4) Procedimentos individuais em relação às armas de fogo: avarias; extravio; roubo; conservação; limpeza; conduta no estande e vozes de comando. 5) Teoria de tiro: aparelhos de pontaria; linha de mira; linha de visada; ponto de visada no alvo; empunhadura; postura; posições de tiro; olho diretor; respiração; acionamento do gatilho e triângulo de pontaria.			

<b>CAMPO:</b> MILITAR		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES	
<b>DISCIPLINA:</b> PRÁTICA DE TIRO			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 06		<b>CH PARA AVAL:</b> 09	<b>CH TOTAL:</b> 15
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) demonstrar o armamento e a munição da Carabina de Pressão 4,5 mm (Cp); b) demonstrar o armamento e a munição do Fuzil HK-33 (Cp); c) demonstrar o armamento e a munição da Pistola Taurus 9 mm PT 92 (Cp); d) manusear com eficiência e segurança a Carabina de Pressão 4,5 mm (Rc); e) manusear com eficiência e segurança o Fuzil HK-33 (Rc); f) manusear com eficiência e segurança a Pistola Taurus PT-92 9 mm (Rc); g) praticar exercício de tiro com a Carabina de Pressão 4,5 mm, com o Fuzil HK-33 e com a Pistola Taurus 9mm PT 92, de acordo com o “Programa de Instrução de Tiro” elaborado pelo Comando-Geral e Operações Aéreas (Rc); e h) respeitar as normas de segurança no Estande de Tiro (Ac).			
<b>EMENTA:</b>  1) Conhecimentos gerais quanto ao funcionamento da Carabina de Pressão 4,5mm. 2) Tiro real com a Carabina de Pressão 4,5mm. 3) Instrução Preparatória para o Tiro (IPT), referente ao Fuzil HK-33. 4) Tiro real com o Fuzil HK-33, nas posições deitado, de joelho e de pé com visada e tiro de rajada (TMB). 5) Instrução Preparatória para o Tiro (IPT), referente à Pistola PT-92 Taurus 9mm. 6) Tiro real com a Pistola PT-92 9mm, nas posições deitado, de joelho e de pé com visada (TMB).			

<b>CAMPO: MILITAR</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA: DOCTRINA</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 30</b>		<b>CH PARA AVAL: 00</b>	<b>CH TOTAL: 30</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> a) valorizar a doutrina na formação militar (Va); b) justificar a conduta ideal e as virtudes da profissão militar (Cp); c) explicar os conceitos de cidadania e bom comportamento (Va); d) valorizar a ética na formação do militar (Va); e) valorizar condutas proativas para o exercício da profissão militar (Va); f) identificar os aspectos relacionados aos Direitos Humanos no contexto das Forças Armadas (Ac); g) valorizar as virtudes do sargento especialista no contexto da profissão e da cidadania (Va); h) preservar os preceitos apropriados para desempenho das atribuições do sargento (Va); i) valorizar os comportamentos morais e profissionais quanto à FAG (Va); j) descrever a correta conduta quando da utilização das mídias sociais (Re); e k) valorizar o planejamento financeiro (Va).			
<b>EMENTA:</b> 1) Doutrina: Manual do Aluno; Hierarquia e Disciplina; Missão da Aeronáutica; Tabagismo, Alcool e Drogas; Direção Defensiva; Valores e Deveres Militares; Importância das Forças Armadas; Procedimentos em Situações Adversas; Trabalho em Equipe; Ética na Profissão Militar; O Militar e a Constituição; Cuidados com o Patrimônio; Motivação, Entusiasmo e Criatividade; Vocação e Profissão Militar; Direito Internacional dos Conflitos Armados; Utilização dos Meios de Comunicação; Missão do Graduado; Economia Doméstica; Ficha de Avaliação de Graduado; Serviços de Escala do Graduado; Apresentação na OM de destino; Estrutura da FAB; Conduta Social e Civil, Mídia Social e Planejamento Financeiro.			



<b>CAMPO:</b> MILITAR		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES	
<b>DISCIPLINA:</b> HINOS E CANÇÕES			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 13		<b>CH PARA AVAL:</b> 00	<b>CH TOTAL:</b> 13
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) identificar os principais Hinos e Canções das Forças Armadas (Cp); e b) cantar os hinos e canções militares (Rc).			
<b>EMENTA:</b>  1) Hinos e Canções Militares: Hino Nacional e Hino à Bandeira; Canção do Especialista e Hino dos Aviadores; Canção da Infantaria e Canção da Intendência; Canção do Exército e Cisne Branco; Bandeirantes do Ar e Canção do Expedicionário; Eterno Herói, Canção da EPCAR e Senta Puá; Fibra de Herói e Marcha da Despedida.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ATIVIDADES DE CAMPANHA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 40		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 40
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:			
<div>a) identificar a formação básica de um grupo de combate (Cp);</div> <div>b) praticar exercícios de vivacidade para obtenção de reflexos (Rc);</div> <div>c) diferenciar os vários tipos de cobras peçonhentas e não peçonhentas (Cn);</div> <div>d) aplicar as técnicas de utilização, preparação e cuidado com os equipamentos empregados nas marchas a pé (Rc);</div> <div>e) praticar a marcha obedecendo à cadência e distâncias especificadas (Rc);</div> <div>f) identificar os procedimentos básicos de sobrevivência após um sinistro com aeronaves (Cp);</div> <div>g) empregar procedimentos e técnicas de primeiros socorros (Rm);</div> <div>h) demonstrar formas de rastejo e progressão em terreno (Rm);</div> <div>i) praticar os processos de rastejo e progressão no terreno (Rc);</div> <div>j) praticar as técnicas adequadas para a transposição de obstáculos quando do deslocamento em ambientes naturais (Rc);</div> <div>k) executar a transposição de um curso de água utilizando a técnica adequada (Rc);</div> <div>l) empregar técnicas de primeiros socorros (Rc);</div> <div>m) usar as técnicas corretas no transporte de feridos (Rc);</div> <div>n) manusear a corda como meio auxiliar para a transposição de obstáculo (Rc);</div> <div>o) compreender a importância dos procedimentos de sentinelas para a segurança das instalações (Cp);</div> <div>p) praticar serviço de guarda na área de campanha (Rc);</div> <div>q) praticar os vários tipos de nós e amarrações conhecidos no montanhismo (Rc);</div> <div>r) diferenciar os vários tipos de cobras peçonhentas (An);</div> <div>s) citar os principais tipos de abrigos temporários e permanentes (Cn);</div> <div>t) identificar os procedimentos quanto à obtenção e à purificação de água (Cp);</div> <div>u) identificar os procedimentos quanto à obtenção de fogo (Cp);</div> <div>v) aplicar os procedimentos quanto à obtenção e preparo de alimentos animais e vegetais (Rc);</div> <div>w) apresentar noções de confecção dos diversos tipos de armadilhas anti-pessoal e de caça (Cp);</div> <div>x) aplicar as técnicas de camuflagem individual (Ap);</div> <div>y) identificar as técnicas de percepção noturna como audição, visão, olfato e tato (Cp);</div> <div>z) praticar o exercício de sobrevivência num bivaque (Rc);</div>			

<b>CAMPO:</b> MILITAR		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES	
<b>DISCIPLINA:</b> ATIVIDADES DE CAMPANHA			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 40		<b>CH PARA AVAL:</b> 00	<b>CH TOTAL:</b> 40
<b>CONTINUAÇÃO...</b>			
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>			
<div>a) usar rações operacionais de combate e/ou de sobrevivência em conformidade com as instruções específicas (Rc);</div> <div>b) identificar componentes de uma bússola (Cp);</div> <div>c) praticar método de aferição de passo (Rc);</div> <div>d) praticar navegação terrestre com bússola e carta na formação de grupo de combate, por meio das técnicas de progressão (Rc); e</div> <div>e) valorizar a importância do treinamento físico militar, bem como da tenacidade e do espírito de corpo enquanto qualidades fundamentais nas Atividades de Campanha.</div>			
<b>EMENTA:</b>			
<div>1) Maneabilidade. 2) Instruções Preparatórias. 3) Marchas. 4) Métodos de Progressão no Terreno. 5) Procedimentos das Sentinelas. 6) Orientação Noturna. 7) Nós e Amarrações. 8) Ofidismo. 8) Transposição de obstáculos. 9)Abrigos: tipos de abrigos. 10) Água e fogo. 11) Alimentos e Abate de animais. 12) Armadilhas.13) Audição, Visão, Olfato e Tato (AVOT). 14) Exercício de Sobrevivência. 15) “Operação Suboficial Mathias”.</div>			

<b>CAMPO:</b> MILITAR	<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES	
<b>DISCIPLINA:</b> REGULAMENTOS MILITARES I		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 34	<b>CH PARA AVAL:</b> 06	<b>C H TOTAL:</b> 40
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) distinguir o papel das Forças Armadas, conforme os preceitos constitucionais (Cp); b) identificar a legislação comum às Forças Armadas e o seu conteúdo básico (Cp); c) identificar a legislação específica do Comando da Aeronáutica e o seu conteúdo básico (Cp); e d) valorizar a importância do conhecimento e atualização constante quanto à legislação específica do Comando da Aeronáutica para um desempenho eficaz de suas funções (Va).		
<b>EMENTA:</b>  1) Regulamento de Continência (RCONT). 2) Regulamento Interno dos Serviços da Aeronáutica (RISAER). 3) Regulamento Disciplinar da Aeronáutica (RDAER). 4) Regulamento de Uniformes da Aeronáutica (RUMAER).		

<b>CAMPO:</b> MILITAR		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES	
<b>DISCIPLINA:</b> REGULAMENTOS MILITARES II			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 20		<b>CH PARA AVAL:</b> 04	<b>CH TOTAL:</b> 24
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) identificar a legislação específica do Comando da Aeronáutica e seu conteúdo básico (Cp); e  b) valorizar a importância do conhecimento e atualização constante quanto à legislação específica do Comando da Aeronáutica, para um desempenho eficaz, no seu âmbito profissional militar (Va).			
<b>EMENTA:</b>  1) Estatuto dos Militares. 2) Lei do Serviço Militar. 3) Regulamento da Lei do Serviço Militar.			



<b>CAMPO:</b> MILITAR		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES	
<b>DISCIPLINA:</b> JUSTIÇA MILITAR			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 26		<b>CH PARA AVAL:</b> 04	<b>CH TOTAL:</b> 30
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) identificar a Organização Judiciária Militar Brasileira (Cn); b) identificar as normas pertinentes ao Direito Penal Militar (Cn); c) identificar os preceitos relevantes do Código Penal Militar (Cn); d) interpretar as normas processuais previstas no Código de Processo Penal Militar (Cp); e) enunciar as Normas Reguladoras do Conselho de Disciplina (Cn); e f) identificar as funções de escrivão e secretário numa Sindicância e num inquérito Policial Militar (Cn).			
<b>EMENTA:</b>  1) Código Penal Militar. 2) Código do Processo Penal Militar. 3) Lei de Organização Judiciária Militar. 4) Conselho de Disciplina.			

<b>CAMPO: MILITAR</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA: MARCHAS</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 03</b>		<b>CH PARA AVAL: 00</b>	<b>CH TOTAL: 03</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) identificar as formações adotadas pela tropa durante as marchas (Cn); b) aplicar os procedimentos recomendados para marchas a pé (Rc); c) aplicar as técnicas de utilização, preparação e cuidado com os equipamentos empregados nas marchas a pé (Rc); e d) praticar a marcha preparatória obedecendo à cadência e formação estabelecidas (Rc).			
<b>EMENTA:</b>  1) Marchas e estacionamentos: instrução preparatória para marcha; toques de corneta. 2) Passo de estrada. 3) Formações; mudança de formação; disciplina de marcha; alto horário.			



<b>CAMPO:</b> MILITAR		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES	
<b>DISCIPLINA:</b> ORDEM UNIDA			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 122		<b>CH PARA AVAL:</b> 08	<b>C H TOTAL:</b> 130
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> a) praticar exercícios adequados ao desenvolvimento da postura, corpo, reflexos e vivacidade (Rc); b) fazer parte de formaturas e solenidades como integrante de tropa (Rc); c) praticar movimentos com o Mosquetão a pé firme e em movimento (Rc); d) praticar movimentos com o Fuzil HK-33 a pé firme e em movimento (Rc); e) praticar movimentos com o Fuzil MT-12 a pé firme e em movimento (Rc); f) participar de treinamentos para o Juramento à Bandeira (Rc); e g) valorizar a ordem unida como meio eficaz de desenvolvimento e demonstração de espírito de corpo, disciplina e organização (Va).			
<b>EMENTA:</b> 1) Instrução sem e com arma: formatura; movimentos a pé firme e em marcha. 2) Deslocamento com banda musical e a toque de corneta. 3) Comando de tropa.			

<b>CAMPO:</b> MILITAR		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES	
<b>DISCIPLINA:</b> SEGURANÇA DAS INSTALAÇÕES			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 03		<b>CH PARA AVAL:</b> 00	<b>CH TOTAL:</b> 03
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) identificar os procedimentos de segurança das instalações em paz e em guerra (Cp); e a) reconhecer a importância da atuação dos recursos humanos na segurança das instalações (Va); e b) valorizar o cumprimento das normas na segurança das instalações no COMAER (Va).			
<b>EMENTA:</b>  1) Segurança das instalações: conceituações; segurança; defesa; vigilância; proteção; edificações; instalações; equipamentos; instalações vitais.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ÉTICA PROFISSIONAL MILITAR			
CH PARA INSTRUÇÃO: 20		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 20
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>a) identificar Atos Internacionais relativos aos Direitos Humanos dos quais o Brasil é signatário (Cn);</li><li>b) apontar aspectos relevantes à preparação dos militares das Forças Armadas para o cumprimento das missões constitucionais relativos às Convenções Internacionais (Cn);</li><li>c) distinguir as atribuições desempenhadas pelas Forças Armadas em missões de paz e demais ações realizadas que visam cooperar com o Desenvolvimento Nacional e a Defesa Civil (Cn);</li><li>d) apontar aspectos relevantes à preparação dos militares das Forças Armadas para o cumprimento das missões constitucionais pautadas na legislação Brasileira, que concretizem o Direito Internacional de Direitos Humanos (Cn);</li><li>e) identificar na legislação militar os valores éticos, morais e deveres militares vinculados à temática dos Direitos Humanos (Cp);</li><li>f) citar as características do Tribunal Penal Internacional e os crimes contra a humanidade (Cn); e</li><li>g) identificar os diversos instrumentos internacionais referentes ao Direito Internacional dos Conflitos Armados (DICA), dos quais o Brasil é signatário (Cn).</li></ul>			
<b>EMENTA:</b> <p>1) Atos Internacionais; Declaração dos Direitos do Homem; Convenção Americana sobre Direitos Humanos (Pacto de São José); Convenção sobre a Proteção dos Direitos do Homem e Liberdades Fundamentais; Convenção Relativa ao Estatuto dos Refugiados; Convenção Internacional sobre a Eliminação de todas as Formas de Discriminação Racial; Convenção contra Tortura e outros Tratamentos ou Penas Cruéis, Desumanos ou Degradantes; Convenção Interamericana para Prevenir e Punir a Tortura; Convenção Interamericana sobre o Desaparecimento Forçado de Pessoas; Convenção Internacional para a Proteção de todas as Pessoas contra o Desaparecimento Forçado; Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos; Declaração dos Direitos das Crianças; Convenção sobre a Eliminação de todas as Formas de Discriminação Contra as Mulheres; Sentença exarada pela Corte Interamericana de Direitos Humanos: caso histórico do Araguaia; Jurisprudência da Corte Interamericana; Atividades realizadas pelas Forças em Missões de Paz.</p>			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ÉTICA PROFISSIONAL MILITAR			
CH PARA INSTRUÇÃO: 20		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 20
CONTINUAÇÃO...			
<p>2) Constituição da República Federativa do Brasil; Lei nº 8.069/1990: Estatuto da Criança e do Adolescente; Lei nº 2.889/1956: crime de genocídio; Lei nº 7.716/1989: crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor; Lei nº 9.455/1997: crimes de tortura; Lei nº 11.340/2006: mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher; Lei nº 7.853/1989: apoio às pessoas portadoras de deficiência e sua integração social; Lei nº 12.527/2011: informação pública; Lei nº 6.880/1980: Estatuto dos Militares – “Das Obrigações e dos Deveres; Militares”; Lei Complementar nº 136/2010 – Altera a LC 97/1999: Normas gerais para a organização, o preparo e o Emprego das Forças Armadas; Atividades realizadas pelas Forças. 3) Direito Internacional dos Direitos Humanos e Direito Internacional dos Conflitos Armados; Princípios do DICA; Direito de Genebra; Direito de Haia; Direito de Nova York; Obrigações do Brasil como Signatário dos Acordos Internacionais; Regulamento Internacional para Emprego da Força Militar: proporcionalidade, limitação, necessidade militar, comportamento na ação e evacuação, direito de ocupação e zonas de retaguarda; Estatuto do Combatente e do Prisioneiro de Guerra; Pessoal das atividades de saúde e das atividades religiosas; Tribunal Penal Internacional e crimes contra a humanidade; espião e mercenário; naufragos e mortos. 4) Tripulação embarcada em aeronave militar. 5) Refugiados e deslocados; alvos; aplicação do DICA nas operações de Paz.</p>			

<b>CAMPO:</b> MILITAR		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
<b>DISCIPLINA:</b> CHEFIA E LIDERANÇA			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 09		<b>CH PARA AVAL:</b> 00	<b>CH TOTAL:</b> 09
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>a) identificar os conceitos de Chefia, de Liderança e de Comando, bem como os diferentes tipos de comportamento do líder (Cp);</li><li>b) explicar a evolução dos estudos da liderança segundo a Abordagem dos Traços e Comportamental (Cp);</li><li>c) empregar o conceito de liderança definido pelos estudiosos defensores da Abordagem Contingencial (Ap);</li><li>d) descrever a necessidade de existência de poder para o exercício bem-sucedido e eficaz da liderança (Cp);</li><li>e) descrever as características e qualidades do líder, bem como as técnicas de chefia (Cp);</li><li>f) apresentar o processo de Avaliação de Graduados no âmbito da Força Aérea Brasileira (Cp);</li><li>g) valorizar a importância do desenvolvimento de habilidades de liderança para o progresso pessoal e coletivo no âmbito da Força Aérea (Va); e</li><li>h) valorizar a importância do processo de Avaliação de Graduados no âmbito da Força Aérea (Va).</li></ul>			
<b>EMENTA:</b> <p>1) Chefia: conceitos; funções; tipos e técnicas. 2) Liderança: conceitos; tipos e características do líder. 3) Conhecimento das pessoas. 4) Bom senso nas ordens. 5) Consulta aos mais antigos. 6) Entusiasmo e espírito de corporação. 7) Cultivo de autocrítica. 8) Otimismo e fé nos superiores. 9) Avaliação de graduados (Ficha de avaliação). 10) Avaliação por apreciação. 11) Erros comuns de avaliação. 12) Avaliação de Graduados.</p>			

## 5.2 QUADRO GERAL DAS DISCIPLINAS DO CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINA	CH INSTR	CH AVAL	CH TOTAL
TÉCNICO-ESPECIALIZADO	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	ESTRUTURA E COMPETÊNCIAS DO STI	03	00	03
		MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES	30	06	36
		ADMINISTRAÇÃO DE REDES	138	12	150
		SISTEMAS OPERACIONAIS	167	19	186
		SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	47	04	51
		BANCO DE DADOS	37	07	44
		LÓGICA E PROGRAMAÇÃO	69	11	80
		DESENVOLVIMENTO WEB	66	06	72
		SISTEMAS CORPORATIVOS	46	04	50
		INTRODUÇÃO À GOVERNANÇA DE TI	39	06	45
		TI EM OPERAÇÕES MILITARES	27	06	33
		TOTAL DA CARGA HORÁRIA DO CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO			669

TOTAL DA CARGA HORÁRIA DO CAMPO MILITAR	512	46	558
TOTAL DA CARGA HORÁRIA DO CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO	669	81	750
CARGA HORÁRIA REAL			1.308
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS DE COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO E FLEXIBILIDADE			96
CARGA HORÁRIA TOTAL			1.404

**5.2.1 DESDOBRAMENTO DAS DISCIPLINAS DO CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO**

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO (TE)</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA</b>
<b>DISCIPLINA: ESTRUTURA E COMPETÊNCIAS DO STI</b>		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 03</b>	<b>CH PARA AVAL: 00</b>	<b>CH TOTAL: 03</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) identificar a estrutura e competências do Sistema de Tecnologia da Informação do Comando da Aeronáutica (Cn); e b) empregar os conhecimentos adquiridos para a realização das atividades em sua área de atuação (Ap).  <b>EMENTA:</b> 1) Estrutura e Competências do Sistema de Tecnologia da Informação do COMAER (STI). 2) Os CCA.		

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO-ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	
<b>DISCIPLINA:</b> MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 30		<b>CH PARA AVAL:</b> 06	<b>CH TOTAL:</b> 36
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) identificar as atividades básicas de manutenção de estações e servidores (An); e b) aplicar o conhecimento técnico adequado para o funcionamento e manutenção básica de computadores (Rc).  <b>EMENTA:</b> 1) Microcomputadores (componentes de hardware). 2) Montagem e Manutenção Básica.			



<b>CAMPO:</b> TÉCNICO-ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	
<b>DISCIPLINA:</b> ADMINISTRAÇÃO DE REDES			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 138		<b>CH PARA AVAL:</b> 12	<b>CH TOTAL:</b> 150
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) identificar os componentes (ativos e passivos) que compõem a infraestrutura de rede (Ap); b) distinguir o funcionamento dos principais dispositivos de rede (An); e c) executar atividades relativas à manutenção da infraestrutura de rede local (Rc).  <b>EMENTA:</b> 1) Arquitetura. 2) Configuração Física e Lógica. 3) Segurança de Redes.			

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO-ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	
<b>DISCIPLINA:</b> SISTEMAS OPERACIONAIS			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 167		<b>CH PARA AVAL:</b> 19	<b>CH TOTAL:</b> 186
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) identificar os passos necessários para a correta utilização do Sistema Operacional LINUX (Ap); e  b) empregar o conhecimento técnico para a instalação, configuração e gerenciamento do Sistema LINUX ( Rc).			
<b>EMENTA:</b>  1) Instalação, Configuração e Administração. 2) Virtualização. 3) Gerência de Serviços. 4) Segurança de Sistemas			

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO-ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	
<b>DISCIPLINA:</b> SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 47		<b>CH PARA AVAL:</b> 04	<b>CH TOTAL:</b> 51
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) descrever os princípios de Segurança da Informação (Cp); b) citar os normativos de Segurança da Informação do COMAER (Cn); e c) relacionar os aspectos mais relevantes dos principais crimes digitais e os crimes militares afetos ao tema, à jurisprudência correlata e às normas de condutas nas mídias sociais (Ap).  <b>EMENTA:</b>  1) Introdução à Segurança da Informação. 2) Legislação do STI referente à Segurança da Informação. 3) Introdução ao Direito Digital.			

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO-ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	
<b>DISCIPLINA:</b> BANCO DE DADOS			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 37		<b>CH PARA AVAL:</b> 07	<b>CH TOTAL:</b> 44
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) identificar os tipos de modelagem de dados (Ap); e b) aplicar funções de manipulação de dados e consultas em banco de dados em níveis básico e avançado (Rc).  <b>EMENTA:</b>  1) Linguagem SQL (Teoria e Prática). 2) Administração e Manutenção de SGBD.			

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO-ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	
<b>DISCIPLINA:</b> LÓGICA E PROGRAMAÇÃO			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 69		<b>CH PARA AVAL:</b> 11	<b>CH TOTAL:</b> 80
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) aplicar raciocínio lógico na solução de problemas (Ap); b) identificar linguagens de programação (Cn); c) elaborar algoritmos e programas (Ap); d) descrever os objetivos de cada fase de desenvolvimento de um sistema (Cp); e) identificar arquiteturas de sistemas (Cn); e f) desenvolver sistemas de informação integrados a banco de dados ( Rc).			
<b>EMENTA:</b>  1) Introdução e Conceitos. 2) Elaboração de Algoritmos. 3) Orientação a Objetos. 4) Java Básico.			

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO-ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	
<b>DISCIPLINA:</b> DESENVOLVIMENTO WEB			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 66		<b>CH PARA AVAL:</b> 06	<b>CH TOTAL:</b> 72
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) identificar as tecnologias que atendem a usabilidade (Ap); e b) executar o desenvolvimento web (Rc).  <b>EMENTA:</b> 1) Linguagens WEB. 2) Sistemas de Gerenciamento de Conteúdo (CMS).			

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO-ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	
<b>DISCIPLINA:</b> SISTEMAS CORPORATIVOS			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 46		<b>CH PARA AVAL:</b> 04	<b>CH TOTAL:</b> 50
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) identificar o histórico, a estrutura e principais funcionalidades dos sistemas SIGPES, SILOMS, SIGADAER e PDTI on line (Ap); e  b) identificar os procedimentos para tratamento de incidentes, problemas, solicitações e requisições de TI no âmbito do COMAER (Rc).			
<b>EMENTA:</b>  1) Sistemas Corporativos – Funcionalidades. 2) Administração do SIGADAER. 3) Noções de Correio Eletrônico Corporativo.			

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO-ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	
<b>DISCIPLINA:</b> INTRODUÇÃO À GOVERNANÇA DE TI			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 39		<b>CH PARA AVAL:</b> 06	<b>CH TOTAL:</b> 45
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>a) identificar os fundamentos básicos de gestão por processos, gerência de projetos, Governança de TI e gestão de serviços de TI - ITIL (Cn);</li><li>b) conceituar: gestão por processos, gerência de projetos, Governança de TI e gestão de serviços de TI - ITIL (Cn);</li><li>c) explicar a importância de: gestão por processos, gerência de projeto, Governança de TI e gestão de serviços de TI – ITIL no Sistema de Tecnologia da Informação do COMAER - STI (Cp);</li><li>d) praticar as técnicas de gestão por processos e gestão de serviços de TI - ITIL (Ap); e</li><li>e) utilizar o conhecimento da legislação do STI e sua aplicação na Governança de TI (Ap).</li></ul>			
<b>EMENTA:</b> <p>1) Legislação do Sistema de TI. 2) Conceitos de Governança de TI. 3) Introdução à Gestão por Processos. 4) Conceitos de Gerência de Projetos. 5) Introdução ao ITIL.</p>			



<b>CAMPO:</b> TÉCNICO-ESPECIALIZADOE		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	
<b>DISCIPLINA:</b> TI EM OPERAÇÕES MILITARES			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 27		<b>CH PARA AVAL:</b> 06	<b>CH TOTAL:</b> 33
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) identificar os princípios básicos da Guerra Eletrônica (GE) (Cp); b) identificar os princípios básicos e a Política de Defesa Cibernética (Cp); e c) descrever a estrutura da Unidade Celular de Tecnologia da Informação (Cp).			
<b>EMENTA:</b>  1) Emprego da TI em Operações Militares e Grandes Eventos. 2) Noções de Guerra/Defesa Cibernética. 3) Noções de Guerra/Defesa Eletrônica.			

## **6. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

**6.1.** Os procedimentos de Avaliação para o EAGS-ME-SIN, objeto do presente Currículo Mínimo, serão detalhados no MCA 37-140 “Plano de Avaliação da Escola de Especialistas de Aeronáutica para o EAGS-ME”.

**6.2.** A Avaliação deverá incidir sobre os cinco campos previstos nos documentos normativos: ICA 37-520 “Elaboração do Plano de Avaliação” e 37-11 “Avaliação do Ensino”. São eles:

- a) Avaliação da Instrução;
- b) Avaliação do Docente;
- c) Avaliação do Currículo;
- d) Avaliação dos Meios de Avaliação; e
- e) Avaliação do Corpo Discente.

## **7. DISPOSIÇÕES GERAIS**

Não há.

## **8. DISPOSIÇÕES FINAIS**

Os casos não previstos nesta Instrução serão resolvidos pelo Diretor-Geral do Departamento de Ensino da Aeronáutica.

## REFERÊNCIA

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-521 “**Objetivos de Ensino e Níveis a Atingir na Aprendizagem**”.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-520 “**Instrução Referente à Elaboração do Plano de Avaliação**”.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-4 “**Elaboração e Revisão de Currículos Mínimos**”.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Norma de Sistema do Comando da Aeronáutica (NSCA) 5-1 “**Norma disciplinando a confecção, controle e numeração de publicações oficiais do Comando da Aeronáutica**”.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-11 “**Instrução Referente à Avaliação do Ensino**”.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-457 “**Elaboração de Plano de Unidades Didáticas**”.